

CEST: MISSÃO E VISÃO

Missão	<i>Promover educação superior de excelência, formando profissionais competentes e éticos, cidadãos comprometidos com o desenvolvimento da sociedade e com o segmento das pessoas com deficiência, conscientes de sua função transformadora.</i>
Visão	<i>Ser referência regional em educação superior, reconhecida pela excelência de sua atuação e compromisso social.</i>

DADOS DA DISCIPLINA

CÓDIGO	NOME	CH TOTAL	PERÍODO	HORÁRIO
089	MÉTODOS E TÉCNICAS DE AVALIAÇÃO EM FISIOTERAPIA	100h T - 60h / P - 40h	4º	MATUTINO

EMENTA

Métodos e técnicas de avaliação funcional em fisioterapia: exame clínico, diagnóstico cinesiológico e postural. Sistemas traumatológico, ortopédico, neurológico, respiratório, cardiovascular e dermatológico.

OBJETIVOS

GERAL:

Compreender os fundamentos teórico-práticos sobre os métodos, técnicas e recursos instrumentais para avaliação em fisioterapia, a partir da abordagem dos diversos sistemas do corpo humano, buscando identificar as patologias pertinentes aos mesmos de forma precisa, com vistas à programação e preparação de um plano de tratamento adequado para o paciente.

ESPECÍFICOS

Conhecer as etapas da avaliação clínica, para o reconhecimento de achados clínicos que possibilitem a elaboração de uma avaliação de qualidade.

Reconhecer os principais sinais e sintomas de patologias clássicas nos diversos sistemas tendo por base um referencial teórico-prático na observação fisioterápica.

Distinguir as fases do desenvolvimento motor normal da criança, visando estabelecer comparações com quadros patológicos.

Avaliar, estabelecendo o grau de força muscular para diferentes grupos musculares, de acordo com a Tabela de Oxford.

Manusear com habilidade o goniômetro determinando os graus de amplitudes articulares normais e interpretando graficamente uma medida de amplitude articular.

Verificar os sinais vitais pertinentes aos quadros clínicos de cada sistema, estabelecendo critérios de conduta com o paciente.

Conhecer o processo de avaliação cinético-funcional dos músculos, diagnosticando-os.

Analisar exames complementares do sistema cardio-respiratório traumatológico e reumatológico, correlacionados com a prática fisioterapêutica diária.

Realizar avaliação dos desvios posturais, identificando as curvaturas existentes e caracterizando-as de acordo com a observação metodológica.

Realizar medidas de comprimento de mmss e mmii bem como seu trofismo, avaliando de forma mensurativa e comparativa seus valores, a fim de registrar e dar um prognóstico para o paciente.

Distinguir alterações de sensibilidade profunda e superficial, para detectar alterações neurológicas.

Observar sinais de alarme em crianças com comprometimento neurológico, definindo e compreendendo o índice de apgar.

Realizar testes específicos para as principais articulações, caracterizando-os em determinadas patologias dos sistemas osteomioarticulares e reumáticas, para fins de diagnóstico cinético-funcional.

Interpretar o teste de capacidade cardio-respiratória, mensurando o índice funcional para programar o condicionamento cardiopulmonar.

CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

UNIDADE I: ETAPAS DO EXAME CLÍNICO (10 HORAS)

- 1.1 Processo/Avaliação/Tratamento Fisioterapêutico
- 1.2 Anamnese, Queixa Principal, HDA e exame físico geral

UNIDADE II: AVALIAÇÃO EM TRAUMATO-ORTOPEDIA (25 HORAS)

- 2.1 Semiologia (dor, atrofia muscular, bloqueio, aderências movimentação ativa e passiva, sensação final de movimento e incapacidade funcional.)
- 2.2 Provas de função muscular (testes musculares manuais)
- 2.3 Testes específicos
- 2.4 Medidas de comprimentos de membros
- 2.5 Goniometria
- 2.6 Perimetria de membros
- 2.7 Avaliação postural

UNIDADE III: AVALIAÇÃO EM REUMATOLOGIA (10 HORAS)

- 3.1 Semiologia clínica para diagnóstico cinesiológico-funcional
- 3.2 Exame físico básico

UNIDADE IV: AVALIAÇÃO EM NEUROLOGIA (25 HORAS)

- 4.1 Reflexos para MMSS, MMII, Tronco
- 4.2 Equilíbrio e coordenação
- 4.3 Dermátomos
- 4.4 Nervos cranianos
- 4.5 Níveis de consciência
- 4.6 Avaliação de marcha
- 4.7 Testes sensoriais
- 4.8 Sinais característicos

UNIDADE V: AVALIAÇÃO EM PNEUMOLOGIA (15 HORAS)

- 5.1 Tipos de Tórax
- 5.2 Ausculta pulmonar
- 5.3 Ritmos respiratórios
- 5.4 Sinais clínicos durante a inspeção, palpitação e percussão
- 5.5 Tipos de dores torácicas
- 5.6 Medida de força muscular respiratória
- 5.7 Exames funcionais para diagnóstico cinesiológico-funcional

UNIDADE VI: AVALIAÇÃO EM CARDIOLOGIA: (15 HORAS)

- 6.1 Inspeção, palpação, sinais e sintomas
- 6.2 Tipos de dispneias, dor e cianose
- 6.3 Tipos de pulsos e frequência cardíaca
- 6.4 Ausculta cardíaca
- 6.5 Bases do teste de esforço para medida da capacidade funcional

PROCEDIMENTOS DIDÁTICOS

Aulas expositivas: serão ministradas pelo professor aulas expositivas dialogadas dos assuntos teóricos, utilizando data show e quadro.

Vídeos: após a ministração das aulas expositivas poderão ser utilizados vídeos sobre os conteúdos para melhor fixação.

Seminários e debates em classe.

Aulas práticas do conteúdo em estudo no laboratórios específicos.

TRABALHOS DISCENTES EFETIVOS – TDE's

TDE 1: Atividade

Ler artigo: Validade e confiabilidade de medidas clínicas para avaliação da rigidez passiva da articulação do tornozelo (Revista brasileira de Fisioterapia 2011) – 5h

Outros TDE's, de acordo com as especificidades da disciplina: 15h

RECURSOS DIDÁTICOS

Quadro branco; Data Show; Utilização de textos; Estudos dirigidos; Exemplificação do conteúdo com alunos do semestre; Visitas a serviços de Fisioterapia em hospitais e clínicas.

SISTEMA DE AVALIAÇÃO

A avaliação tem caráter processual e diagnóstico, objetivando o acompanhamento do desempenho do aluno no decorrer da disciplina, para tanto, devem ser considerados aspectos qualitativos como a participação ativa nas aulas e atividades acadêmicas, o relacionamento aluno-professor e aluno-aluno, a cooperação, a competência fundamentada na segurança dos conhecimentos adquiridos, a autonomia para aprofundar os conhecimentos, a pontualidade, o cumprimento de prazos na entrega de trabalhos, dentre outros.

Cotidianamente, a cada aula, a avaliação ocorrerá com base em procedimentos como: discussão de temas relacionados aos conteúdos; exercícios escritos; produção textual; estudos dirigidos etc.

Além dos aspectos qualitativos, serão observados os critérios objetivos regimentais: a) frequência mínima de 75% da carga horária da disciplina; b) três notas parciais (uma por mês, a cada 1/3 do conteúdo trabalhado, cumulativamente ou não) que serão compostas da seguinte forma: - avaliações escritas individuais com peso de 100% quando admitirem, em seu conteúdo, questões referentes ao texto acadêmico; - avaliações escritas individuais na proporção mínima de 70%, quando associadas a atividades acadêmicas individuais, cuja proporção será de até 30% para a composição da nota.

Estão previstas como atividades acadêmicas: a) leitura e interpretação do artigo científico que subsidiarão uma produção textual a ser feita pelo aluno, individualmente, em sala de aula, a partir de um tema ou questionamentos propostos pelo professor, com base no artigo indicado; essa produção terá peso de 30% na composição da nota da 2ª avaliação; b) leitura e interpretação de texto acadêmico, que serão resgatadas em prova, sob a forma de questões; c) leitura, interpretação e resenha descritiva de um livro, que comporá a nota da 3ª avaliação, na proporção de 30%.

Para avaliação das práticas poderão ser admitidos: - relatório parcial das atividades práticas; - portfólio da prática e/ou outros instrumentos que se fizerem necessários.

Em caso de práticas em laboratório, para avaliação das habilidades específicas e do desempenho do discente, individualmente, deverá ser adotada, ainda, uma prova prática com base em roteiro próprio e adequado à situação.

Nas práticas assistidas desenvolvidas em campo, as habilidades específicas e o desempenho do discente quando em atendimento serão avaliados com base em roteiro próprio, associado à ficha de avaliação adotada para este caso, além de prova teórico-prática (ex. análise de caso com plano de tratamento).

Em consonância às normas institucionais, não obtendo média para aprovação a partir das três notas parciais, o discente automaticamente estará inscrito para realizar a prova substitutiva e, caso ainda não seja aprovado, mas tendo alcançado a média quatro, se submeterá à prova final.

ARTIGO CIENTÍFICO E TEXTO PARA ATIVIDADES ACADÊMICAS

BIBLIOGRAFIA

BÁSICA

- MAGEE, D.J. **Avaliação musculoesquelética**. 5. ed. Barueri, São Paulo: Manole, 2010.
O'SULLIVAN, Susan B. **Fisioterapia: avaliação e tratamento**. Barueri, SP: Manole, 2010. *E-book*
SARMENTO, G. J. V. **O ABC da fisioterapia respiratória**. São Paulo: Manole, 2015.

COMPLEMENTAR

- ARAÚJO, M. G. M. **Avaliação clínico-neurológico de recém-nascido: semiologia neurológica**. São Paulo: Atheneu, 2002.
BUCKUP, K. **Testes clínicos para patologia óssea, articular e muscular: exames, sinais e fenômenos**. 2. ed. São Paulo: Manole, 2002.
DAVIDSON, C.; SMITH, Tony. **Doenças do coração**. São Paulo: Três, 2002.
HISLOP, H.; MONTGOMERY, L. **Daniels & Worthingham provas de função muscular: técnicas de exame manual**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2008.
PORTO, C. C. **Exame Clínico**. 8. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2017.